

DEPARTAMENTO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Diretor: Prof. Dr. Euclides Onofre Martins

SÔBRE UM CASO DE CAPILARIÁSE HEPÁTICA EM CÃO *

(HEPATIC CAPILARIASIS IN A DOG)

ADAYR M. SALIBA
Professor Assistente

ROBERTO GRECCHI
Instrutor

MARIO MARIANO
Instrutor

A capilariase hepática é uma parasitose que atinge primatas, carnívoros, insetívoros e roedores de acôrdo com FREITAS e LENT (1936). A ocorrência desta helmintíase é mais freqüente em roedores e seriam os murídeos em particular os hospedeiros naturais, sendo a infestação de animais domésticos e do homem mais rara, conforme SMITH (1960).

OTTO e col. (1959) descreveram um caso de capilariase hepática em menina de 7 anos. COCHRANE e col. (1947) constataram a presença de *Capillaria hepatica* no fígado de uma criança de 15 meses.

CARTA (1939), estudando um caso de capilariase hepática canina, chamou atenção para os elementos de diagnóstico anatomo-patológico do processo e discutiu a biologia do agente causal da doença. VIANA (1954) teve oportunidade de, pela primeira vez no Brasil, descrever esta parasitose em *Canis familiaris domesticus*. CURIAL (1954) descreveu um caso em Guará (*Crysocyon brachyurus*).

O objetivo do presente trabalho é relatar, pela primeira vez no Estado de São Paulo, a ocorrência de *Capillaria hepatica* infestando o cão.

APRESENTAÇÃO DO CASO

Em um cão de raça Pastor Alemão, do sexo masculino, com 6 meses de idade, que apresentava alterações ósseas deformantes causadas por "raquitismo", foi indicada a eutanásia e feita

* Apresentado ao IX Congresso Brasileiro de Veterinária, Salvador, Bahia, de 19 a 25 de janeiro de 1964.

a necroscopia (Reg. n° 193/63). Este cão nasceu e foi criado na cidade de São Paulo. Alimentava-se de fubá e excedentes alimentares domésticos. Na casa onde vivia, era freqüente o encontro de camundongos.

À necroscopia verificou-se que o fígado do animal estava aumentado de volume, era de coloração vermelho-vinhosa, com zonas amareladas difusas por todo o órgão, cápsula lisa, brilhante e transparente. À superfície da viscera notavam-se áreas amarelo-esbranquiçadas que não iam além de 1 mm de diâmetro. Observaram-se



Foto 1 — Ovos de *Capillaria hepatica* em exame a fresco

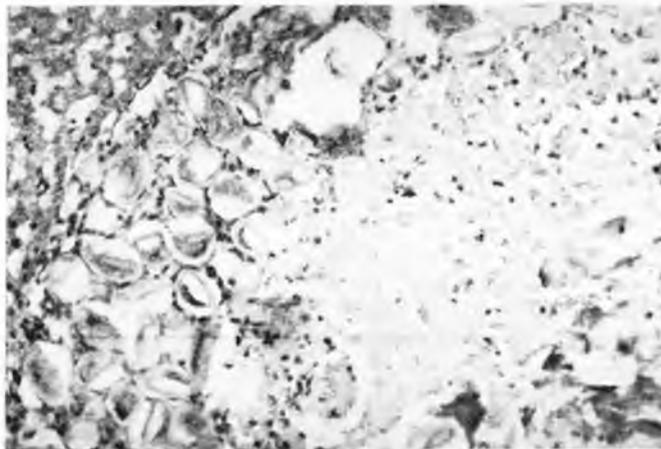


Foto 2 — Detalhe do granuloma parasitário no fígado. (Col. hematoxilina-eosina)

também no interior do órgão, nódulos amarelo-esbranquiçados com as mesmas características das áreas acima descritas. Estes nódulos eram bem delimitados do restante do parênquima e constituídos por uma substância caseosa.

Exame microscópico a fresco — O material caseoso retirado do fígado, diluído em solução fisiológica e examinado a fresco ao microscópio, revelou numerosíssimas formações oviformes constituídas por uma casca de dupla membrana e dois opérculos de posição correspondente às extremidades do eixo maior (foto 1). A membrana externa da casca apresentava-se septada perpendicularmente ao eixo da estrutura, determinando gomos dispostos em paliçada. No interior destas formações, pôde-se observar uma estrutura homogênea que acompanhava a forma da membrana interna da casca ou se apresentava estrangulada, com a forma de um oito.

As dimensões médias dessas estruturas oviformes, obtidas da mensuração de 20 exemplares, foram as seguintes: 49,59 u de comprimento por 29,80 u de largura. Estes dados foram obtidos com o auxílio de uma ocular milimetrada de marca "Zeiss".

Estas características são superponíveis àquelas descritas por FREITAS e LENT (1936) para os ovos de *Capillaria hepatica* (BANCROFT, 1893) TRAVASSOS, 1915 — *Capillariidae* — *Trichuroidea*.

Fragments de fígado foram fixados em formol a 10%, incluídos em parafina e feitos cortes de 5 u, corados pelo método de H. E.

Exame histológico (Reg. Geral nº 7482) — Ao exame microscópico do parênquima hepático era notável a proliferação conjuntiva ao nível dos espaços porta e em alguns deles os ductos biliares apresentavam-se hiperplásicos. Era notória, a este nível, infiltração linfoplasmocitária acompanhada de intensa proliferação histiocitária.

Os vasos e sinusóides apresentavam-se distendidos e cheios de hemácias. As artérias e arteríolas tinham suas paredes aumentadas pela presença de material fibrillar e vacúolos de dimensões várias.

Os hepatócitos mostravam inchaço turva, vacuolização e necrose, sendo este quadro mais proeminente em torno das veias centro-lobulares.

Junto à cápsula hepática, encontravam-se ovos de *Capillaria hepatica* em número elevado. Estas estruturas eram circunscritas por fibroblastos, fibrócitos, histiócitos e todo o conjunto era delimitado por uma delgada cápsula conjuntiva. No interior desta formação observavam-se massas de aspecto homogêneo e basofilia marcante. Eram ausentes os eosinófilos.

Não foi encontrada estrutura alguma que pudesse ser atribuída ao verme adulto.

Diagnóstico histopatológico: Granuloma parasitário hepático.

SUMMARY

Spontaneous occurrence of "hepatic capillariasis" in a dog is presented by the A.A. The lesions were submitted to macro and microscopic studies and the direct examination of oviform structures could be characterized as eggs of *Capillaria hepatica* (Bancroft, 1893) Travassos, 1915 — *Capillariidae* — *Trichuroidea*.

After a thoroughly bibliographic search, the A.A. concluded that this is the first time a case of dog's "hepatic capillariasis" is described in the State of São Paulo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARTA, A. — 1939 — Particolari alterazioni epatiche del cane da uova di parassiti del genere *Capillaria*. *Nuovo Ercol.*, 44 (11): 363-373
- COCHRANE, J. — SAGORIN, L. — WILCOXS, M. G. — 1947 — *Capillaria hepatica* infection in man. *S. Afr. med. J.*: 16-21
- CURIAL, O. — 1954 — Capilariase hepática em Guará (*Crysocon brachyurus*). *Arch. Biol.*, Curitiba, 9: 3-4
- FREITAS, J. F. T. de — LENT, H. — 1936 — *Capillaria hepatica* (Bancroft, 1893) em fígado de *Sciurus aestuans* L. *Ann. Acad. bras. Sci.*, 8 (4): 323-325
- OTTO, G. F. — BERTHRONG, M. — APPLEBY, R. E. — BAWLINS, J. C. — WILBUR, O. — 1959 — Eosinophilia and hepátomegaly due to *Capillaria hepatica* infection. *Bull. Johns Hopk. Hosp.*, 94 (6): 319-336
- SMIT, J. D. — 1960 — *Capillaria hepatica* infestation in a dog. *Onderstepoort J. vet. Res.*, 28 (3): 473-478
- VIANNA, Y. L. — 1954 — Sobre um caso de capilariose hepática em canino do Rio de Janeiro. *Veterinária*, Rio de J., 8 (2): 8-20